

Dossiê Amapá – 02

Organizadores:

Patrícia Rocha Chaves (UNIFAP)

Gutemberg de Vilhena Silva (UNIFAP)

Email do dossiê: dossiegeoamapa@gmail.com

Resumo da proposta:

O Amapá como porção da natureza/espço e fração do território nacional é parte da materialidade que compõe a diversidade sociogeográfica amazônica. Do ponto de vista político-econômico o estado é conhecido historicamente e mundialmente pelas suas riquezas naturais, exploração minerária e pelas suas relações fronteiriças com a Guiana Francesa, uma coletividade territorial francesa na América do Sul. Do ponto de vista físico-ambiental, apresenta o desafio de interpretar e realizar o planejamento das formas de uso de seus ambientes, em especial, costeiros e fluviais. O estado também é responsável por concentrar grande extensão de reservas territoriais ecológicas, como unidades de conservação, terras indígenas, territórios quilombolas e assentamentos de reforma agrária com características bastante específicas nos usos e formas de ocupação. As interpretações geográficas das questões de infraestrutura nos municípios e seus aspectos da relação campo-cidade e rural/urbano são fundamentais para a compreensão de uma Amazônia diversa.

Dois aspectos chamam atenção, o primeiro é a sua posição geográfica, localização estratégica e a organização de infraestrutura portuária para o transporte das *commodities* nacionais e, o segundo, é a reorganização territorial do estado por meio do repasse das glebas federais, temas também polêmicos e que têm gerado bastante debate. A geografia enquanto ciência da relação sociedade e natureza, com seu arcabouço teórico metodológico somada as geotecnologias, constitui-se como ferramenta científica fundamental para reflexão, interpretação e análise das formas de uso dos recursos disponíveis no estado e do presente e futuro de sua população no campo e na cidade.

Assim, entende-se que esse segundo dossiê é parte de um processo inaugurado a partir das publicações do Dossiê Amapá 1, cujos temas perfilaram o debate aqui proposto e que emergem como pontos de vista da totalidade da constituição dos territórios no Amapá e suas contradições no uso e apropriação da natureza e suas frações sociais.

Foco do número temático

O número foca em trabalhos inéditos sobre as dinâmicas socioterritoriais que envolvem o Amapá, desde que as dimensões espacial e/ou territorial sejam valorizadas e que tenham aderência ao escopo da revista. Os atuais desafios teóricos propostos na geografia para a compressão das relações urbanas, ambientais, políticas, econômicas, culturais, físicas, assim como, da produção cartográfica devem servir como norteadores para os autores que se interessarem por este número temático. Deve se considerar

também a dimensão do Amapá enquanto estado da federação e suas articulações regionais, nacionais e internacionais serão valorizadas.

Informações sobre o enquadramento no dossiê:

Haverá uma verificação se todos os artigos atendem tanto as normas da Revista quanto às diretrizes específicas desta edição temática. Adotamos, além das regras normais dirigidas aos autores (A) outras, específicas (B) para os dossiês.

A) Recomendações aos autores/ normas para publicação:
<https://journals.openedition.org/confins/35>

B) Normas específicas para os dossiês:

- 1 O Dossiê será formado por um conjunto de 6 (seis) a 8 (oito) artigos e os prazos de cada etapa deverão ser respeitados.
- 2 Deverá ser encaminhado um resumo para verificação da proposta e sua adesão ao dossiê até dia **30 de junho de 2022**;
- 3 Uma primeira versão dos artigos deverá ser enviada aos coordenadores do dossiê até dia **10 de agosto de 2022**;
- 4 Haverá leituras dos textos (leitura cruzada) por meio das quais todos os autores lerão os artigos dos demais (sem identificação), podendo fazer sugestões e propor aperfeiçoamentos. Envio dos pareceres até **25 de agosto de 2021**;
- 5 Os autores incorporam os ajustes que acharem pertinentes e, dependendo do grau de contribuição, pode ser decidido (entre vocês) o estabelecimento de co-autorias. Envio dos artigos com as possíveis alterações até **10 de setembro de 2022**;
- 6 Os coordenadores encaminharão a um avaliador externo, de sua escolha (que devem ser informados aos editores da Revista), a solicitação de um parecer para cada artigo. Os textos serão enviados com previsão de resposta até **25 de setembro de 2022**;
- 7 Os autores incorporam as sugestões dos pareceristas externos. Em caso de não concordarem com um ou outro ponto, elaborem uma explicação e mandem aos coordenadores. Os textos precisam ser reenviados para os editores até **10 de outubro de 2022**;
- 8 Os coordenadores releem todos os artigos para avaliar a qualidade/coerência dos mesmos para enviá-los ao editor da Cofins. Este envio será **20 de outubro de 2022**;
- 9 A Revista fará também a avaliação. Dúvidas ou questionamentos serão encaminhadas aos coordenadores para reavaliarem/solicitarem correções. Nesta fase, enviaremos as recomendações finais de apresentação do artigo (formato, figuras, gráficos, etc.)
- 10 Depois de tudo corrigido, o coordenador(es) submete-os à Revista, na rubrica Dossiês, e nos enviam os pareceres

Previsão para publicação do dossiê / dezembro de 2022